

NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

Caros leitores e leitoras, é com grande alegria que compartilhamos as últimas novidades e oportunidades empolgantes que estão moldando o cenário matemático, tanto no Brasil quanto internacionalmente. O mês de junho foi marcado por eventos significativos, conquistas notáveis e histórias inspiradoras no universo da matemática. Convidamos todos vocês a desfrutarem de uma leitura envolvente enquanto exploramos os destaques deste mês!

Começamos com a história inspiradora de Silmara Louise da Silva. Motivada por seus pais e professores, Silmara deixou a engenharia pela sala de aula, sendo essa a sua verdadeira paixão. Ela também nos conta como o nosso querido PROFMAT contribuiu nesta sua jornada.

Para os professores de matemática de todo o Brasil, um evento imperdível está se aproximando. A SBM, em parceria com a SBEM e a ANPMat, realizará um encontro especial na Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, nos dias 26 e 27 de julho de 2024. As inscrições estão abertas até 30 de junho, então não deixem de garantir suas participações. Nada como um encontro para recarregar energias e compartilhar experiências valiosas.

Preparem-se também para o retorno do II Workshop Nacional Online do PROFMAT, com o tema envolvente "Matemática na Educação Infantil", de 13 a 15 de setembro de 2024. Vamos explorar como a matemática pode ser tanto divertida quanto educativa desde os primeiros anos de vida. As inscrições ficam abertas até 12 de setembro. Não percam essa oportunidade!

Vocês já estão seguindo o perfil da CRER no Instagram? A CRER, Comissão de Relações Étnico-Raciais da SBM, traz muitas novidades. Confira mais detalhes nesta edição.

CONTEÚDOS

- 1 *Editorial*
- 3 *OPMbr: conheça Silmara Louise da Silva, egressa do PROFMAT e no rol dos melhores professores de Matemática do Brasil*
- 7 *SBM promove Encontro de Formação de Professores de Matemática da Educação Básica*
- 9 *Inscrições Abertas: II Workshop Nacional Online do Profmat*
- 10 *Aluna da USP aproveita reforma em apartamento para ensinar matemática na internet*
- 13 *CRER - Comissão de Relações Étnico-Raciais da SBM, Inicia Nova Fase de Divulgação com Perfil no Instagram: @crer.sbm*
- 14 *Ana Maria Luz Fassarella do Amaral: conheça nova integrante da Comissão de Gênero e Diversidade SBM/SBMAC*
- 18 *OPMbr: conheça Rubens Lopes Netto, egresso do PROFMAT e um dos melhores professores de Matemática do Brasil*
- 21 *Eurostat lança o segundo round do European Statistics Awards Programme*
- 22 *Coluna Matemática Olímpica*
- 24 *Profmat: Para além das contas*
- 26 *Notícias Regionais*
- 35 *Oportunidades*

Descubram conosco como Julia Jaccoud, estudante de pós-graduação do ICMC-USP, encontrou uma maneira única de combinar reforma de apartamento e matemática.

Com grande satisfação, damos as boas-vindas a Ana Maria Luz Fassarella do Amaral (UFF), nova integrante da Comissão de Gênero e Diversidade da SBM/SBMAC. Neste número vamos conhecer um pouco mais sobre a nova integrante desta importante comissão da nossa sociedade.

Rubens Lopes Netto, um orgulho do PROFMAT e professor de matemática, foi agraciado com a medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Matemática para Professores. Parabéns, Rubens, por nos mostrar que a excelência é alcançável e inspiradora.

A SBM convida todos a se engajarem em suas atividades e programas. Para mais informações, visite nosso site: [SBM](#).

Esperamos que este editorial tenha sido informativo e inspirador. Agradecemos pela sua leitura e até o próximo mês!

Com um sorriso matemático,

Nivaldo Grulha
Editor-chefe



Nivaldo Grulha



Com ajuda do PROFMAT, Silmara se tornou uma das dez melhores profissionais na docência de Matemática do Brasil | Foto: Arquivo Pessoal

OPMBR: CONHEÇA SILMARA LOUISE DA SILVA, EGRESSA DO PROFMAT E NO ROL DOS MELHORES PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO BRASIL

Mineira de 37 anos é professora em Poços de Caldas e sonha em ser inspiração para meninas que iniciam os passos na área de Ciências Matemáticas

No fim de maio, o Ministério da Educação agradeceu os vencedores da 1ª edição da [Olimpíada Brasileira de Professores de Matemática do Ensino Médio \(OPMbr\)](#). Dos dez melhores docentes da disciplina no país, nove têm histórias vinculadas ao [Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional \(PROFMAT\)](#), coordenado pela [Sociedade Brasileira de Matemática \(SBM\)](#). Uma delas é a mineira Silmara Louise da Silva, de 37 anos.

A matemática de Poços de Caldas é uma dos cinco egressos do PROFMAT medalhistas de ouro na OPMbr e terá o direito de viajar à China, em setembro, para conhecer o Centro de Educação para Professores da Unesco (TEC Unesco), em Xangai. A três meses da oportunidade de sua vida na área, Silmara se diz ansiosa para conhecer as diretrizes do país que lidera o ranking do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), principal avaliação da educação básica no mundo, em Matemática.

“Minhas expectativas são as melhores para voltar com uma bagagem maior de conhecimento. Serão dez dias intensos e de muito aprendizado na China. É claro que tudo que veremos lá é para uma realidade específica. É o ensino de Xangai, então teremos que ver se dá para ser aplicado na nossa realidade. Não se trata de uma receita de bolo, pois é uma construção. Espero conseguir entender como é que as coisas acontecem lá, como eles lidam entre os pares e as atividades em sala de aula e quero trazer isso para minha escola, para minha cidade e para o Brasil”, diz a mineira.

COMO TUDO COMEÇOU

Nascida e residente em Poços de Caldas, sul de Minas Gerais, Silmara ainda parece não acreditar na realidade nua e crua: é uma integrante do grupo dos dez melhores professores de Matemática do Brasil. Quem a conhece mais a fundo, sabe que a mineira já tinha um ‘pezinho’ no sucesso em uma área que foi estimulada desde o berçário.

“Quando era criança, meus pais me incentivaram muito com brinquedos educativos de lógica. Então, havia muitos quebra-cabeças, bloco de serem encaixados, tinha um joguinho de engrenagem de que nunca me esqueço. Por isso que, na escola, foi natural que gostasse de Matemática desde cedo, porque ela me instigava mais. Eu tinha que encontrar as soluções para os problemas e era o que estava acostumado a fazer com meus brinquedos”, conta.

Filha de professora, Silmara reconhece que o impulso dos pais foi muito importante e acabou sendo um catalisador para ter um norte do que estava destinada a fazer de sua vida após o período escolar. “Quando tinha dúvidas em casa, meus pais procuravam me responder e tiravam as dúvidas. Então, essa minha característica de ser curiosa vem do incentivo deles. Fui muito influenciada positivamente por eles”, confirma.



Silmara dá aulas de Matemática em quatro colégios de Poços de Caldas | Foto: Arquivo Pessoal

Os professores também tiveram sua parcela de contribuição. Ela lembra que seu interesse pela disciplina aumentava com os desafios propostos em sala de aula e também por figuras carinhosas que a marcaram na adolescência ainda em Poços, como a ‘professora Carlota’.

“Alguns professores me chamaram muito a atenção. Me lembro de um dos professores que dava desafios. Eu voltava para casa e ficava pensando para dar a resposta nas aula seguinte. Já no Ensino Médio, eu tinha uma professora chamada Carlota, que é uma inspiração para mim até hoje, porque foi meu primeiro contato mais profundo com a Matemática. Ela me disse que um dia queria me ver estudando na Unicamp. E hoje estudar na Unicamp é um dos meus sonhos. Foi ela quem plantou essa sementinha”, revela.

ESCOLHA PROFISSIONAL

Dessa maneira, o caminho para a área acadêmica foi inevitável e, o mais importante, da forma mais natural possível. Primeiramente, ela completou a graduação em Licenciatura em Matemática pelo Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), em São João da Boa Vista (SP), cidade a 50 quilômetros de distância da cidade natal. Posteriormente, emendou o curso de Engenharia Elétrica na Pontifícia Universidade Católica (PUC Minas), no Campus de Poços de Caldas.

A mineira chegou até a trabalhar como engenheira eletricista em um impulso de quem sai da faculdade com vários sonhos, porém logo percebeu que sua vocação era a sala de aula.

“Como eu sabia que queria fazer algum curso relacionado à matemática e minha mãe só conhecia Licenciatura, então, acabei cursando a Licenciatura em matemática primeiramente. Após conhecer um pouco mais da vida universitária, escolhi fazer a faculdade de Engenharia Elétrica, pois é um curso que também envolve muita Matemática. Trabalhei em uma empresa de automação por algum tempo, mas houve um concurso em Poços para ser professora, fiz e fui aprovada. Então, comecei a trabalhar meio período em cada emprego e, rapidamente, percebi que não faria bem as duas coisas. Então, tive que escolher e a carreira como professora venceu”, detalha Silmara.

Durante o período de graduação em Engenharia Elétrica, a mineira se espelhou em uma professora da disciplina de Cálculo, Márcia, que transformou o método de ensinar seus alunos no dia a dia nas cinco escolas onde trabalha em Poços de Caldas. “Ela (Márcia) tinha muita paciência com os estudantes. Eu me espelho na paciência que ela tinha em tirar cada dúvida e procuro levar isso para os meus alunos e alunas”, projeta.

COMO O PROFMAT MUDOU SUA VIDA



Professora mineira terá a chance de visitar a China em setembro
Foto: Arquivo Pessoal

Hoje, a professora de 37 anos é concursada tanto na rede municipal de Poços de Caldas quanto no ensino estadual de Minas Gerais. Grande parte do sucesso, ela enfatiza, está no conhecimento adquirido através do PROFMAT. Ela concluiu a especialização em setembro de 2023 pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e se diz muito grata por todo auxílio do programa coordenado pela SBM.

“O PROFMAT foi uma experiência que mudou a minha vida da água para o vinho, porque eu não conhecia nada do mundo acadêmico. Eu não tinha conhecimento de pesquisa universitária. O PROFMAT é diferente de tudo e meus professores foram extraordinários”, exalta Silmara.

Em novembro do ano passado, a professora mineira esteve presente no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, para participar do 1º Encontro Nacional do PROFMAT. Entre outras atividades, o programa de Mestrado auxiliou Silmara na ampliação de seus horizontes dentro do cenário acadêmico.



Silmara levou alunas de Poços de Caldas para banca de defesa do seu Mestrado | Foto: Arquivo Pessoal

“Eu vi que teria esse Encontro do PROFMAT, então fui sozinha para o Rio de Janeiro. O PROFMAT me abriu e está abrindo muitas portas e oportunidades, é um mundo completamente novo e do qual estou gostando muito. Pretendo fazer um doutorado. E pelo pouco que conheço, quero conhecer mais para seguir essa carreira de pesquisa exatamente no doutorado”, planeja.

Para o futuro, Silmara se vê no desafio de continuar se reinventando em sala de aula, descobrir novas formas de fisgar a atenção dos alunos e, acima de tudo, incentivá-los a seguir no segmento de Matemática. Especialmente as estudantes, que ainda são minoria dentro do espaço científico brasileiro.

“Por exemplo, me lembro quando fui fazer minha defesa do Mestrado, eu levei quatro alunas exatamente para conhecerem as particularidades do mundo acadêmico. Tenho o sonho de ser uma inspiração, em especial, para minhas alunas, porque quero mostrar a elas que Matemática também é ‘coisa de menina’. Gosto e quero servir de inspiração para elas”, finaliza a mineira.



ORGANIZAÇÃO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA DCM

60 anos
1964 - 2024
FFCLRP

**Encontro de formação de professores
de matemática de educação básica**
EVENTO SATÉLITE DA XI BIENAL DE MATEMÁTICA

**26 e 27
JULHO 2024**

PALESTRAS
OFICINAS
MESA REDONDA
POSTÊRES

INSCRIÇÕES PRORROGADAS
ATÉ 10/07/24

RIBEIRÃO PRETO

Realização  SBM Sociedade Brasileira de Matemática  ANPMat Associação Nacional dos Professores de Matemática da Educação Básica  Sociedade Brasileira de Educação Matemática

Apoio: Emenda Parlamentar
Deputada Tabata Amaral

https://dcm.ffclrp.usp.br/evento_fpmat

Acesse o site pelo QR CODE 

SBM PROMOVE ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Evento-satélite da XI Bienal de Matemática será realizado em julho em Ribeirão Preto/SP

Nos dias 26 e 27 de julho de 2024, o campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) será palco do Encontro de Formação de Professores de Matemática da Educação Básica. Este evento é uma iniciativa conjunta da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e da Associação Nacional dos Professores de Matemática da Educação Básica (ANPMat).

Gratuito, o encontro é voltado a professores de matemática da educação básica e alunos de mestrados profissionais na área. A iniciativa é um evento-satélite da XI Bienal de Matemática da SBM, que será realizada na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) entre os dias 29 de julho e 2 de agosto deste ano.

“O objetivo principal do evento é estreitar os laços entre docentes de diversas instituições de ensino superior e professores da rede básica, proporcionando atividades alinhadas com as linhas de pesquisa científica voltadas para o ensino de matemática e oferecendo formação continuada para os professores do ciclo básico”, explica Katia Azevedo, professora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP) e coordenadora do Encontro.

As inscrições foram prorrogadas e podem ser realizadas até o próximo dia 10 de julho através do [site oficial do evento](#). As vagas são limitadas, portanto os interessados devem se inscrever o quanto antes para garantir sua participação.

O Encontro de Formação de Professores de Matemática da Educação Básica destaca-se por sua programação [diversificada e rica em conteúdo](#). O evento contará com quatro palestras e 12 oficinas, distribuídas em três horários diferentes, permitindo aos participantes maximizar seu aprendizado e engajamento.

Além disso, uma mesa-redonda reunirá representantes das entidades organizadoras (SBM, SBEM e ANPMat), proporcionando um espaço para discussão e troca de ideias sobre as melhores práticas e inovações no ensino da matemática.

Outra porta aberta pela iniciativa é de permitir que estudantes de mestrado profissional de diversas instituições tenham a chance de apresentar seus trabalhos em formato de pôsteres, interagindo com pesquisadores mais experientes.

“Durante os dois dias do evento, os participantes terão a oportunidade de participar de uma programação intensiva, que incluirá a presença de renomados pesquisadores atuando na interface entre matemática e ensino. O evento representa uma oportunidade ímpar para a troca de experiências entre o meio acadêmico e a realidade das salas de aula”, complementa Katia.

Encontro de Formação de Professores de Matemática da Educação Básica

Quando: 26 e 27 de julho de 2024

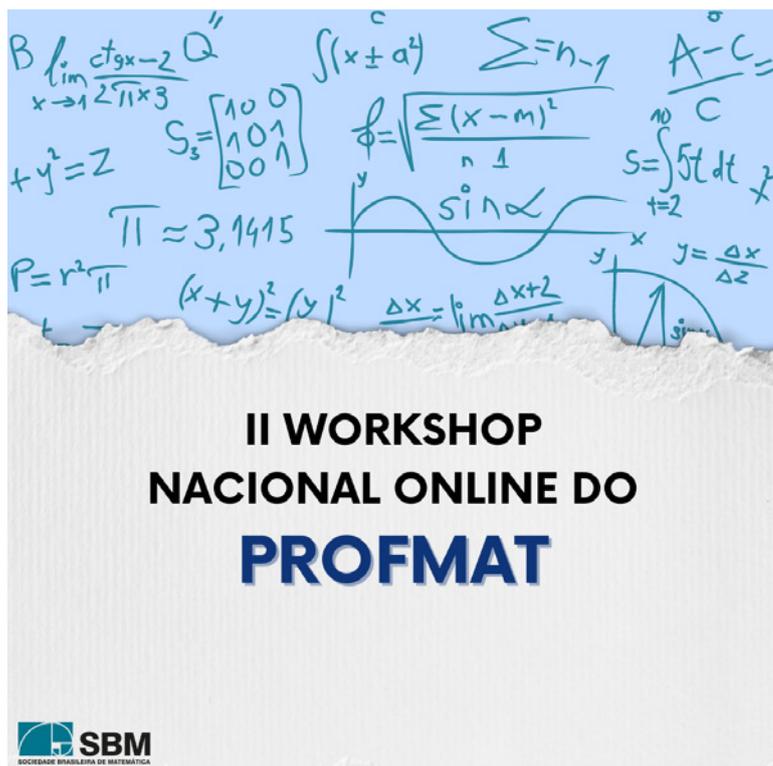
Onde: Departamento de Computação e Matemática da FFCLRP-USP

Endereço: Av. Bandeirantes, 3900 – CEP 14040-901 – Bairro Monte Alegre – Ribeirão Preto – SP

Inscrições: [link de inscrições](#)

Mais informações: evento_fpmat@usp.br ou (16) 3315-0566

INSCRIÇÕES ABERTAS: II WORKSHOP NACIONAL ONLINE DO PROFMAT



As inscrições para o II Workshop Nacional Online do Profmat estão abertas! É um evento virtual dedicado à exploração de temas essenciais na educação matemática elementar. O workshop acontecerá nos dias 13, 14 e 15 de setembro de 2024.

Serão três dias de palestras sobre temas e trabalhos pertinentes ao ensino básico de matemática. O Workshop foi projetado para fornecer a educadores e entusiastas da matemática uma compreensão abrangente das tendências atuais e das melhores práticas na educação matemática elementar.

Também convidamos a todos a enviar seus artigos de pesquisa originais para consideração. O prazo para submissão de trabalhos é 14 de julho de 2024.

O cronograma completo será divulgado em breve, mas já adiantamos alguns assuntos das sessões temáticas: conteúdos curriculares de matemática e níveis educacionais, capacitação de professores de matemática, aplicação de tecnologias em aulas de matemática, popularização da matemática por meio da divulgação científica, Olimpíadas de Matemática, entre outros!

Inscrição

Para garantir sua vaga no II Workshop Nacional Online do Profmat, preencha o formulário de inscrição até 12 de setembro de 2024.

Taxa de Inscrição:

Associados da SBM – gratuito

Não associados – R\$ 150,00

Para maiores informações acesse: <https://sites.google.com/view/iiworkshopdoprofmat/>

Contamos com a sua participação!



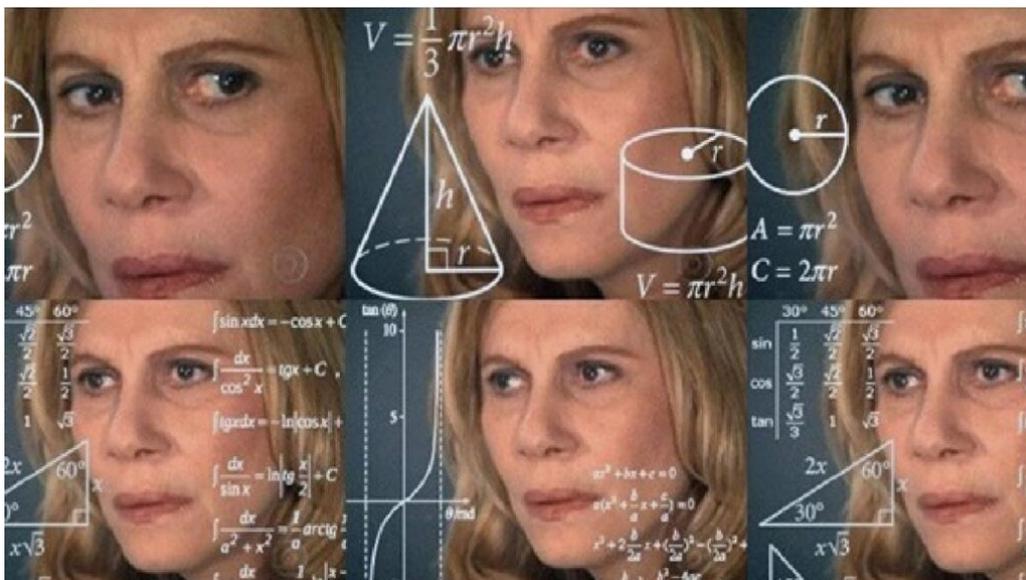
Julia Jaccoud é a Matemaniaca | Foto: Reprodução

ALUNA DA USP APROVEITA REFORMA EM APARTAMENTO PARA ENSINAR MATEMÁTICA NA INTERNET

Estimar se os móveis passam pela porta, calcular se o entulho irá caber na caçamba e definir se a quantidade de materiais será suficiente são alguns problemas abordados na série de vídeos “Obra Prima”

Ela tem como um de seus passatempos favoritos explorar a matemática de maneiras não convencionais. Passeando outro dia por São Paulo, por exemplo, a mestrandia Julia Jaccoud, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, não só ficou encantada com o icônico prédio Lausanne e suas persianas coloridas, como se perguntou sobre as possibilidades de pintar mapas nas janelas do edifício usando o mínimo de cores, um desafio matemático ligado ao teorema das quatro cores.

Como uma grande fã dos números, a pesquisadora normalmente evoca uma imagem que contrasta com o meme da Nazaré confusa. Enquanto a atriz Renata Sorrah, na personagem, é sobreposta por fórmulas matemáticas com um olhar perplexo, os de Julia observam atentamente tudo ao seu redor. Com a matemática sempre em mente, ela não apenas vê um objeto ou uma escultura, mas enxerga oportunidades para explorar temas como rotação, translação, geometria, retas paralelas e outros princípios.



O conhecido meme da Nazaré Tedesco | Foto: Reprodução

E foi depois de mais um desses lampejos de criatividade que a aluna criou o *Obra Prima*, projeto no qual ela ensina matemática na internet tendo como inspiração a reforma de seu apartamento recém-comprado. Os conteúdos produzidos pela educadora se tornaram uma [série de vídeos](#) disponíveis em seu canal no Youtube chamado *“A Matemânica”*, que já conta com mais de 100 mil inscritos.

A motivação para a iniciativa surgiu da necessidade de falar de matemática a partir de sua vida cotidiana e não mais como disciplina, em um contexto diferente do seu dia a dia de atividades acadêmicas. E, se antes ela se preparava para falar de matemática como se fosse dar uma aula formal, agora a ideia com os vlogs é ensinar a partir de elementos nos quais matemática não é tão óbvia.

“Pensei que seria ainda mais interessante combinar matemática com algo que naturalmente desperta curiosidade, como reformas. Assim, em vez de apenas falar sobre paredes nos vlogs, estou explorando conceitos mais complexos, como o hotel de Hilbert”, explica a mestrande do ICMC.

Desde o planejamento até a execução, passando pela etapa posterior de decoração da casa nova, Julia vai transformando sua reforma em um laboratório de descobertas matemáticas, tornando o aprendizado não só educativo, mas também envolvente e inspirador. O primeiro dos sete vídeos já lançados abordou o desafio matemático conhecido como Hotel de Hilbert, criado pelo matemático alemão David Hilbert, em 1925.



Já ouviu falar no Hotel de Hilbert? Julia explica | Foto: Reprodução

Em uma analogia a esse problema, Julia Jaccoud, que vai ocupar o último andar do prédio, começa o vídeo desafiando os amigos a pensarem sobre o que fariam caso um hóspede ali chegasse: onde eles seriam colocados? Visto que, “neste hotel”, todos os apartamentos já estão ocupados. Com isso, ela então explora conceitos de infinitude e teoria dos conjuntos, enquanto demonstra na parede de seu apartamento como resolver o problema.

A ideia dos conteúdos também parte de problemas reais da reforma como, por exemplo, estimar se os entulhos da obra ocuparão apenas uma caçamba ou se os móveis passam pela porta. Também foram gravados vídeos sobre matemática aplicada a revestimentos e sobre pedras como os mármore, que serão utilizados nas pias e na cozinha. O planejamento inicial previa vídeos novos a cada semana. No entanto, tal como acontece com quem já fez obra, surgiram problemas que atrasaram o cronograma.



Quantas caçambas foram enchidas? | Foto: Reprodução

“Descobrimos infiltrações e situações em que uma parede deveria ser feita de outra maneira, o que nos obrigou a refazer o trabalho e pedir a avaliação de um engenheiro. Isso atrasou ainda mais o processo”, relata. Mas isso não abalou a mente criativa de Julia, que a cada nova etapa da reforma pensa em novos conceitos matemáticos que podem ser incorporados à série, que deve ter conteúdos até pelo menos o fim deste ano.

A série Obra Prima adota o conceito de “ piso baixo, teto alto”, uma abordagem criada pela pesquisadora Jo Boaler, que atua como professora de educação matemática na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos. Isso significa que o conteúdo é acessível a todos, permitindo que qualquer pessoa entenda as ideias básicas, sem deixar de oferecer a oportunidade de mergulhar profundamente no assunto.

Ao explorar a matemática através da reforma de sua nova casa, Julia busca romper com a barreira daqueles que enfrentam certa resistência à disciplina, ao mesmo tempo em que atrai um público mais maduro, possivelmente distante das carteiras escolares há algum tempo. “Quero desmistificar a ideia de que a matemática é complicada ou distante da realidade cotidiana. Na verdade, ela é fundamental para entender como o mundo ao nosso redor funciona”, conclui.



@crer.sbm

CRER - COMISSÃO DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA SBM, INICIA NOVA FASE DE DIVULGAÇÃO COM PERFIL NO INSTAGRAM: @CRER.SBM

Para divulgar as ações da @crer.sbm, nossa equipe está comprometida em estimular a comunidade a acompanhar nossas decisões e atividades, fortalecendo a confiança em nosso trabalho.

Além disso, queremos manter a comunidade interessada, informada e envolvida, incentivando sua participação para que possamos tomar decisões mais informadas e representativas.

A divulgação das ações de nossa comissão é essencial para garantir igualdade, transparência e eficiência, promovendo uma relação de confiança e colaboração entre a comissão e a comunidade.

Neste canal, compartilharemos projetos, eventos, seminários e apresentaremos pessoas inspiradoras que possam servir de exemplo para futuros estudantes de ciências exatas, especialmente de matemática.

Quer nos acompanhar? Acesse e siga @crer.sbm.

Se quiser contribuir com sugestões, críticas ou propor assuntos e temas, envie um e-mail para crer.sbm@gmail.com e entre em contato conosco.

Marcela D. Ferrari



Professora Ana Maria atua na UFF desde 2010 e compõe a atual Comissão de Gênero e Diversidade SBM/SBMAC – Foto: Arquivo Pessoal

ANA MARIA LUZ FASSARELLA DO AMARAL: CONHEÇA NOVA INTEGRANTE DA COMISSÃO DE GÊNERO E DIVERSIDADE SBM/SBMAC

Hoje, vamos destacar a trajetória da paraense Ana Maria Luz Fassarella do Amaral, que se estabeleceu no Rio de Janeiro muito cedo para dar prosseguimento à carreira acadêmica, iniciada ainda no estado natal. Hoje, a matemática de 44 anos atua como Professora Associada na Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atua desde 2010.

Gostinho por Matemática descoberto no Pará

Sua chegada ao Sudeste já completa 24 anos, porém obviamente o apego pelas Ciências Matemáticas foi atizado ainda na infância, em território paraense. Ana Maria nasceu em 25 de maio de 1980, na capital Belém, e se acostumou a conviver com pessoas próximas de seu entorno segurando giz e à frente nas salas de aula. “Por ter vários professores na família, pensava que seria professora de alguma coisa”, recorda.

Da alfabetização ao 3º Ano do Ensino Médio (EM), Ana estudou na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (UFPA), na qual curiosamente completaria sua graduação anos mais tarde.

Na época, o interesse da promissora aluna em Matemática chamou a atenção das professoras. “Em geral, as outras crianças não gostavam”, brinca Ana Maria. No 5º Ano do Ensino Fundamental, uma greve interrompeu a grade escolar por cerca de três meses, no entanto ela se virou muito bem em casa.



Ana Maria era promissora no Ensino Fundamental e ganhou medalha no 4º Ano – Foto: Arquivo Pessoal

“A professora de Matemática me emprestou livros para fazer exercícios durante a greve. Neste ano, ganhei uma olimpíada interna na escola. Eram umas nove turmas e eu ganhei a medalha de melhor nota. Depois segui gostando de Matemática e das outras matérias também, mas minha predileção era por Matemática e Ciências”, conta.

Naquele período, as aulas de Computação também fascinavam a estudante, que teve a oportunidade de aprender, durante o Fundamental, a linguagem Logo, utilizada com grande sucesso como ferramenta de apoio ao ensino regular e por aprendizes em programação de computadores. No Ensino Médio, aprendeu a linguagem Pascal. Com tamanho arsenal e vindo de escola pública, Ana já tinha o dom para se dar bem nas áreas de Ciências Exatas. Por qual optar? Gostava de Matemática, mas também pensou em Química. Até Biologia entrou na briga em certo momento.

Carreira em Matemática

Foi por influência do irmão que ela se decidiu. Quer dizer, ela tinha quase certeza do que queria.

“Meu irmão mais velho fez Engenharia e, depois, mudou-se para Licenciatura em Matemática. Então, no último ano do Ensino Médio, eu sabia melhor o que ele estudava na faculdade e decidi cursar Licenciatura em Matemática também. Mas não sabia a diferença entre Licenciatura e Bacharelado na época”, revela.

“De fato, só na faculdade descobri que a Matemática era uma Ciência em construção, que ainda se provavam coisas novas e me encantei por isso”, completa Ana, que foi aprovada no curso de Licenciatura Plena em Matemática pela UFPA em 1997.

Em grande parte do período de graduação na Federal do Pará, ela também completou um curso técnico em Processamento de Dados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), aproveitando, em grande parte, sua bagagem nas linguagens Logo e Pascal.

Mas foi na UFPA que começou sua vocação para a área matemática. “Tive bolsa de Iniciação Científica na graduação, estudei Equações Diferenciais Ordinárias e Parciais. As aplicações me fascinavam”, conta.



Destino: Rio de Janeiro

Na virada para o século XXI, Ana cruzou o Brasil e se instalou no Rio de Janeiro para cursar o Mestrado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), completo em 2004. Na sequência, a instituição carioca foi palco também de seu Doutorado em Matemática e de boas recordações no período.

“No IMPA, tive contato com pesquisadores que atuavam na área de Matemática Aplicada a Biologia. Juntei as duas paixões na minha dissertação de Mestrado. No Doutorado, conheci o mundo da dinâmica dos Fluidos ao cursar esta disciplina com o professor André Nachbin e segui encantada com as aplicações de Matemática cada vez mais avançadas”, narra a paraense.

Ana Maria foi uma das novas integrantes da Comissão que tomou posse em 2024
Foto: Arquivo Pessoal

Sua atuação na UFF como Professora se iniciou em 2010. Desde então, tornou-se uma das profissionais mais ativas e engajadas da universidade. Ana Maria é colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Matemática, ocupou o cargo de Vice-Coordenadora do projeto Mulheres na Matemática de 2017 a 2022 e toma conta atualmente do projeto de extensão “Matema.Ativa: Matemática Ativa e Criativa”, em que promove oficinas da disciplina para meninas no bairro de Jurujuba, em Niterói.

De 2014 a 2016, aumentou seu arsenal acadêmico com um Pós-Doutorado com pesquisa em Problemas de estabilidade Vlasov-Poisson-HMF na Universidade de Rennes, na França.

Objetivos na Comissão

De tantas atribuições, surgiu naturalmente o convite para integrar a Comissão de Gênero e Diversidade vindo da Professora Denise Campos, com quem atua no Comitê Temático Mulheres na Matemática Aplicada e Computacional da SBMAC. Entretanto, aceitar a responsabilidade não foi uma tarefa tão simples assim.

“Fiquei feliz com o convite, mas também demorei um pouco para aceitar. Na UFF, já estou envolvida em vários projetos e, como matemática e mãe de três filhos, tenho que conciliar muitas demandas, o que me deixou receosa inicialmente de assumir mais uma. Após refletir bastante, foi exatamente uma das minhas motivações poder ajudar outras matemáticas nesta tarefa de gerenciar a maternidade e a profissão”, explica.

Em seu início de mandato como integrante da Comissão, a Professora da UFF reforça o compromisso de trabalhar em mais ações para potencializar a presença feminina em cargos e eventos de destaque na área. Só que Ana admite que uma de suas prioridades é incentivar políticas de apoio para mães e matemáticas e estimular sua continuidade na carreira acadêmica.



Matemática paraense é uma das defensoras de políticas de apoio para pesquisadoras mães no Brasil – Foto: Arquivo Pessoal

“Confesso que aceitei o convite pensando em como eu poderia ajudar na discussão de políticas de apoio para auxiliar as pesquisadoras mães. Vários estudos no mundo e no Brasil apontam que a maternidade é um fator que pode determinar a desistência da carreira científica por parte de várias pesquisadoras. Sou mãe de três crianças e sei na pele como é gerenciar a maternidade e a profissão de matemática”, crê Ana Maria.

As 8 integrantes da Comissão de Gênero e Diversidade SBM/SBMAC

Além de Ana Cristina, assumiram lugar na Comissão de Gênero e Diversidade da SBM e da SBMAC em janeiro as seguintes matemáticas: Asla Medeiros e Sá, da Escola de Matemática Aplicada da Fundação Getulio Vargas (FGV EMaP), Ana Cristina Vieira, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a estatística Vanessa Bielefeldt Leotti, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

No segundo ano de mandato, completam a Comissão: Sylvia Ferreira, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Luciana Aparecida Elias, da Universidade Federal de Jataí (UFJ), Flávia Morgana de Oliveira Jacinto, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e Maria Joseane Felipe Guedes Macêdo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).



Rubens Lopes Netto foi um dos 10 medalhistas de ouro da OPMbr - Foto: Arquivo Pessoal

OPMbr: CONHEÇA RUBENS LOPES NETTO, EGRESSO DO PROFMAT E UM DOS MELHORES PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO BRASIL

Maranhense de coração, o matemático de 40 anos foi medalhista de ouro na 1ª edição de competição apoiada pela SBM e viajará para a China para conhecer um dos maiores centros de formação para professores do planeta

No último dia 21 de maio, foi realizada a cerimônia de premiação da 1ª edição da Olimpíada Brasileira de Professores de Matemática do Ensino Médio (OPMbr). A solenidade ocorreu no prédio do Ministério da Educação (MEC), em Brasília, e agraciou os dez melhores professores da disciplina nas redes pública e privada do país.

Dos dez professores medalhistas de ouro, nove têm uma história vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Um deles é Rubens Lopes Netto, docente da Rede Estadual de Ensino do Maranhão.

O matemático de 40 anos é um dos cinco egressos do PROFMAT medalhistas de ouro na OPMbr e ganhou o direito de uma viagem à China, para conhecer o Centro de Educação para Professores da Unesco (TEC Unesco), no mês de outubro.

A nação asiática ocupa o primeiro lugar no ranking do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), principal avaliação da educação básica no mundo. Rubens não soube como expressar tamanha felicidade pela proeza e olha que, por pouco, seu caminho profissional não foi diferente.

“O sentimento é indescritível. Estou vivendo a realização de um sonho que eu nem ao menos ousaria sonhar. A felicidade e gratidão por todo o reconhecimento que tenho recebido pelo trabalho que desenvolvi ao longo de toda a minha vida profissional é imensurável”, comemora ele, que nasceu em Teresina, porém é “maranhense de coração”, como conta.



Rubens tem direito a uma viagem para a China em outubro para conhecer a TEC UNESCO – Foto: Arquivo Pessoal

ORIGEM

Os pais de Rubens moravam em Timon, município exatamente na divisa entre os estados do Maranhão e Piauí. Por melhores condições hospitalares, ‘atravessaram a ponte’ – que delimita a fronteira – e o primogênito nasceu em Teresina.

Sua infância, todavia, foi em várias cidades pelo interior do Maranhão por influência do emprego do pai, que trabalhava na antiga Companhia Energética do Maranhão S.A. (CEMAR). A propósito, seguindo novamente seu ‘velho’, Rubens pegou gosto por Matemática ainda muito jovem.

“Acho que vem do DNA. Meu pai tinha facilidade em Matemática. Ele fez o Ensino Médio, na época era Técnico em Contabilidade, e sempre se destacou na sala. Tanto é que quando ele terminou o Ensino Médio, ficou dando aula de Técnico de Contabilidade na escola”, conta Rubens.

O dom matemático continuou de geração para geração. Rubens revela que seus filhos também herdaram a paixão pela ciência desde a infância.

“Meus filhos são apaixonados por Matemática, têm facilidade para aprender. Minha pequena, de três anos, já sabe os números de 1 a 10, as fórmulas geométricas. A gente até se espanta, porque ela aprende sozinha”, completa.



Apesar da habilidade, tornar-se professor era impensável para o adolescente Rubens, que iniciou o Ensino Médio na modalidade de Educação Geral em Barreirinhas. Entretanto, no meio do ano, a família se mudou para Mata Roma, onde não havia tal modalidade.

Por isso, o adolescente cursou o Magistério. “A única coisa no mundo que não queria era ser professor. Por incrível que possa parecer”, brinca. “Como eu gostava de estudar, o meu pai sonhava que eu fosse médico. Ele internalizou isso. Mas eu estava louco para fazer Ciência da Computação, porque sempre gostei de tecnologia”, admite Rubens.

VAI SER PROFESSOR, SIM!

Só que o destino, ainda assim, escolheu o maranhense de coração para o caminho de se tornar professor. Rubens completou sua formação inicial no Magistério como docente em 2001 e sua mãe o inscreveu em um concurso público em Anapurus, município vizinho de Mata Roma, onde residia na época.

E olha que o sujeito não queria ser professor mesmo. “Na época, eu estava muito bem cotado em um vestibular para Ciência da Computação. Tinha ido muito bem na primeira e segunda etapas, mas perdi a inscrição da terceira. A internet não era tão fácil como hoje e era um amigo meu, que tinha ido estudar em São Luís, que me ligava para avisar da abertura das inscrições. E quando entrei em contato com ele, já tinha passado o prazo. Perdi a vaga que tanto queria”, revela.

Com isso, restou o concurso em que ele mal se esforçou e foi aprovado. Deu aulas de Matemática para as turmas do 6º ao 9º Anos do Ensino Fundamental por três anos em Anapurus e foi se acostumando com a ideia. Neste ínterim, passou em novo concurso, para ministrar a disciplina também em Mata Roma.

Ao mesmo tempo, ele queria continuar se aprofundando nos estudos e fazer uma especialização. Como o Magistério não lhe deu a preparação necessária, estudou por conta própria para passar no vestibular. “No Magistério, não tinha Matemática, Química, Física, Biologia e Inglês. Então, tive que estudar essas disciplinas sozinho em casa e consegui passar no vestibular”, lembra.

Em 2002, Rubens foi aprovado no curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no polo de Chapadinha, completando sua graduação quatro anos depois. De 2009 a 2010, aproveitou uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e fez uma especialização em Matemática em um curso à distância.

“Ainda no primeiro período, me destaquei e fui convidado para ser tutor do curso de Graduação da UFSC. Então, estudava especialização e atuava como tutor do curso de Graduação em Matemática no polo de Brejo, cidade vizinha de Anapurus e Mata Roma”, lembra Rubens.

ENCONTRO COM O PROFMAT

Em seguida, ele emendou outra especialização, desta vez um MBA em Gestão e Ensino de Tecnologia da Informação pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA), concluído em 2010. E exatamente aproveitando a onda de pesquisa na internet em cursos de aperfeiçoamento, Rubens descobriu o PROFMAT.



Rubens foi um dos nove vencedores da OPMbr que tiveram passagem pelo PROFMAT – Foto: Arquivo Pessoal

De 2014 a 2017, o maranhense se tornou mestre pelo programa de Mestrado da SBM e está muito próximo agora da aprovação em um Doutorado em Educação Científica e Tecnologia pela UFSC. As conquistas não o deixam esquecer uma promessa ao pai, que faleceu em 2013.

“Eu não me tornei o doutor que ele queria, pois ele sonhava que fosse médico, mas eu sempre dizia a ele que seria doutor. Só que doutor em Educação Científica e Tecnológica. Infelizmente, ele não está presente para ver essas conquistas, mas fica para sempre na memória e levo como se fosse uma homenagem a ele”, conta.

Extremamente realizado como professor na atualidade, Rubens reconhece a importância do PROFMAT para pavimentar seu caminho no cenário acadêmico.

“Para você ver, [dos dez vencedores da medalha de ouro da OPMbr, nove tiveram influência pelo PROFMAT](#). Olha só a importância do programa na formação de professores a nível nacional. Então, só tenho que parabenizar a SBM por esse curso, que é de grande valia para o aperfeiçoamento de professores de Matemática. Eu serei eternamente grato pela iniciativa”, concluiu o matemático.



EUROSTAT LANÇA O SEGUNDO ROUND DO EUROPEAN STATISTICS AWARDS PROGRAMME

A disputa, em 2024, será na área de inteligência da web; premiação total chega a 25 mil euros

O Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) lançou o European Statistics Awards on Web Intelligence no último dia 1º de junho. O concurso tem como objetivo o desenvolvimento de abordagens que mostrem como atribuir uma classificação de classe de empregos a anúncios de empregos a partir de um determinado conjunto de dados de divulgação de vagas no mercado de trabalho.

As equipes podem ser formadas por uma a cinco pessoas e podem realizar suas inscrições para a competição no link até o dia 15 de julho. O concurso visa estimular a inovação na área de inteligência na web para estatísticas europeias.

São oferecidas as premiações de 10 mil euros para Precisão, até 10 mil euros para Reutilização e 5 mil euros para Inovação.

Para mais informações, acesse o [site oficial da premiação](#).

COLUNA MATEMÁTICA OLÍMPICA

(Vinicius Rispoli)

Olá olímpic@s! Nesta edição traremos um problema bem legal sobre equações diofantinas dos nossos parceiros do jornal 'É Matemática, Oxente!'. Além disso, temos também a solução de um dos problemas da edição 66 do noticiário da SBM, publicado em maio.

É Matemática, OXENTE!

O Jornal de Matemática Olímpica

Problema do Mês

Problema. Encontre todas as soluções em inteiros da seguinte equação

$$x^3 + x^2y + xy^2 + y^3 = 40.$$



Fonte: Canva



Quem pode participar?

Todos os estudantes do Ensino Médio ou Graduação!

Como enviar a solução?

Envie sua resolução, no formato .pdf, por meio do formulário Google, utilizando o QR Code ao lado!

Qual é o prazo para envio?

Até o dia 31/07/24!

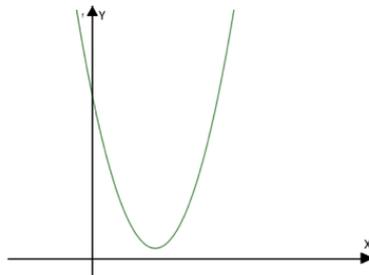
@ematematicoaxente

É Matemática, OXENTE!

O Jornal de Matemática Olímpica

Solução do Problema do Mês de Maio

Problema. Seja f uma função real dada por $f(x) = ax^2 + bx + c$, com $a, b, c \in \mathbb{R}$ e $a \neq 0$, cujo gráfico é representado a seguir.



Mostre que $-2\sqrt{ac} < b < 2\sqrt{ac}$ e que $b < 0$.

Solução. ¹ Como f é uma função quadrática, cujo gráfico tem concavidade para cima e corta o eixo das ordenadas acima do eixo das abscissas segue a e c são positivos, respectivamente. Notemos ainda que como gráfico de f não corta o eixo das abscissas a função não possui raízes reais, logo $\Delta = b^2 - 4ac < 0$. Dessa forma, $b^2 < 4ac$. Pela positividade de a e c , temos $|b| < 2\sqrt{ac}$, ou ainda, $-2\sqrt{ac} < b < 2\sqrt{ac}$.

Agora observe que na figura o vértice da parábola encontra-se no primeiro quadrante do plano cartesiano, portanto, sua abscissa, que é dada por $x_v = -\frac{b}{2a}$, é positiva. Como $a > 0$, conseqüentemente, $b < 0$.

□

¹Comitê Editorial do Jornal É Matemática, OXENTE!

REDES SOCIAIS, SAÚDE MENTAL E PÓS-GRADUAÇÃO

“As pessoas no Brasil enviam mais figurinhas, participam mais de enquetes e enviam quatro vezes mais mensagens de voz no WhatsApp do que em qualquer outro país.” Esta afirmação foi feita por Mark Zuckerberg, CEO da Meta, big tech proprietária do Facebook, Instagram e Whatsapp. A frase foi dita durante o evento Meta Conversation, realizado no início de junho em São Paulo, do qual Zuckerberg participou remotamente. Ele observou ainda que o Brasil é “um país que realmente abraçou o poder da mensageria [messaging] para se conectar, expressar-se e fazer negócios; vocês tornaram o 'Zap Zap' algo próprio e vocês estão entre as pessoas mais ativas do mundo no app”. A Meta não divulga números atualizados, porém estima-se que hoje o Whatsapp tenha 197 milhões de usuários no Brasil, dentre pessoas físicas e jurídicas, ficando atrás apenas da Índia em número de usuários no mundo.

Considerando a popularidade e a funcionalidade do aplicativo, é razoável supor que o Whatsapp seja o meio de comunicação mais usado por docentes e discentes dos cursos de pós-graduação no Brasil. Porém precisamos estar atentos ao caráter demasiado prático e atemporal dessa ferramenta de comunicação, de forma que ela não comprometa a saúde mental dos envolvidos nem a qualidade dos trabalhos. Em reportagem do jornal Folha de São Paulo, o psicólogo Leonardo Goldberg, doutor em psicologia pela USP, chama a atenção para uma mudança no paradigma da comunicação, catalisada pelo uso abrangente do app. “A comunicação escrita pressupõe uma ausência do destinatário da mensagem. É o caso dos emails, que, mais próximos da troca de cartas, não exigem presença e resposta imediatas. É nisso que o WhatsApp se diferencia: apesar de também ser uma comunicação por escrito, a resposta imediata é cobrada como em uma conversa que acontece pessoalmente.”, explica Goldberg. Ele conclui afirmando que “esse tipo de uso é um sintoma social de hipervigilância e ansiedade, o aplicativo cria a ideia de um presente contínuo, como se não houvesse noções de futuro e passado”. À luz dessas observações é possível compreender porque as “pessoas mais ativas do mundo no app”, conforme destacado por Zuckerberg, estão num país com prevalência de transtornos psicológicos, como a ansiedade digital. Algumas características deste tipo de ansiedade são medo de perder informações ou eventos importantes, pressão por disponibilidade constante, risco de exposição social e excesso de informações e estímulos, que dificultam a concentração e aumentam o estresse.

O fato dos alunos do Profmat serem, em sua grande maioria, professores da escola básica pública é um agravante em relação às pós-graduações acadêmicas. A saúde mental de grande parte desses profissionais é diretamente afetada pelas condições estruturais precárias nas quais trabalham. O Censo Escolar 2023 do IBGE verificou que cerca de 57% das instituições de ensino avaliadas em 537 cidades e no Distrito Federal não possuem condições de funcionamento por falta de infraestrutura básica. Os problemas vão desde móveis e iluminação precários até estabelecimentos com documentação irregular, como auto de vistoria do Corpo de Bombeiros ou alvará da Segurança Sanitária desatualizados. Além disso, a saúde mental das crianças e adolescentes alunos na nossa rede básica de ensino também deve ser objeto de preocupação, tanto pela questão em si como pelo reflexo na saúde mental dos professores da escola básica.

O livro “A geração ansiosa”, do psicólogo social Jonathan Haidt, lançado recentemente nos Estados Unidos e que figurou no topo da lista dos mais vendidos do jornal The New York Times, discute transtornos mentais e problemas no desenvolvimento cognitivo de crianças e jovens decorrentes do uso excessivo de smartphones, tablets e redes sociais. Mais uma razão para voltarmos à afirmação de Mark Zuckerberg e relê-la com criticidade. Um estudo realizado por pesquisadores da Fiocruz durante a pandemia de Covid-19 identificou níveis preocupantes de ansiedade e depressão em alunos de pós-graduação no Brasil.

A pesquisa analisou dados de quase 6.000 pós-graduandos de todas as regiões do país e seus resultados foram publicados na “International Journal of Educational Research Open”. O trabalho deixa claro que, apesar da pesquisa analisar informações coletadas durante o período de emergência sanitária, estudos anteriores já mostravam que estudantes de pós-graduação têm maior possibilidade de desenvolver problemas de saúde mental que a população em geral. A

pandemia agravou a situação e estudos em andamento indicam que o cenário permanece crítico. Neste contexto mostra-se de grande importância o acolhimento e apoio institucional a tais estudantes. Algumas instituições já dispõem de programas específicos de atenção e cuidado à saúde mental, voltados para discentes, docentes e técnicos-administrativos das instituições. Roberta Pires Corrêa, que é uma das autoras do artigo e atua na Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, destaca: “É importante que os cursos mantenham esses programas de forma contínua, para que os estudantes se sintam acolhidos e tenham confiança de que podem discutir questões de saúde mental sem preconceito”.

Os endereços dos sites e documentos consultados ou referenciados nos textos desta coluna podem ser obtidos no arquivo

<https://docs.google.com/document/d/1jAlZoEmN1EI6C8ups8d5nJCTZ6S440RQCjbnPjAgBAc/edit?usp=sharing>.

Por Fábio Xavier Penna
UNIRIO

REGIÃO NORTE

I ENCONTRO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA NA AMAZÔNIA - I EMEA

No período de 10 a 12 de Setembro de 2024, ocorrerá o I Encontro de Matemática e Estatística na Amazônia - I EMEA, celebrando os 20 anos do Programa de Pós-Graduação em Matemática e Estatística da UFPA. O evento ocorrerá na Universidade Federal do Pará, em Belém, e está com inscrições abertas para participação e apresentação de pôster. Maiores informações podem ser obtidas através do folder abaixo e do site do evento.

Link para inscrições: <https://sites.google.com/ufpa.br/iemea>



XI WORKSHOP ON POISSON GEOMETRY AND RELATED TOPICS

The Workshop on Poisson Geometry and related topics is an annual event of the Brazilian Poisson Geometry community. The first edition took place in Rio de Janeiro in 2013, and this year we are celebrating the 11th edition.

The main goal of the event is to gather researchers with interests revolving around Poisson geometry and its applications — including e.g. Lie groupoids, Lie algebroids, foliations, quantization, mathematical physics, homotopy structures, geometric mechanics, ...

This year the conference will take place at the Auditório Prof. José Henrique de Sá Mesquita, Bloco A, Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal do Amazonas (ICE-UFAM) on November 04-08.

Link: <https://poissongeometry.github.io/>

REGIÃO NORTE

76ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

<https://portal.sbpcnet.org.br/eventos/76a-reuniao-anual-da-sbpc/>

Data: 07 a 13 de julho de 2024

Local: Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Guamá, Belém (PA)

Tema: Ciência para um futuro sustentável e inclusivo: por um novo contrato social com a natureza

Acesse: <https://ra.sbpcnet.org.br/76RA/>

Realização: SBPC e UFPA

REGIÃO NORDESTE

INTERNATIONAL CONFERENCE ON FREE BOUNDARY PROBLEMS: THEORY AND APPLICATION

The International Conference on Free Boundary Problems: Theory and Application has been an important catalyst for the identification and development of this interdisciplinary mathematical field, promoting it in the broadest possible mathematical sense: from experimental observations to modeling, from abstract mathematical analysis to numerical computations. FBP promotes spaces for scientific interaction between researchers and students, contributing to high-level scientific transfer between several research centers in advanced studies.

Marking its journey to South America for the first time, the upcoming event will take place from August 26 to August 30, 2024, in João Pessoa City, Brazil.

For more information: <http://www.mat.ufpb.br/fbp2024/>

REGIÃO MINAS GERAIS E CENTRO-OESTE

XXIEGD
21st School of Differential Geometry
JULY 22-26 2024, DIAMANTINA-MG
 Workshops, minicourses, lectures, homages and more
www.xxiegd.com.br

INVITED PLENARY SPEAKERS
 LUCAS ABERCROMBIE (UMPA, BRAZIL)
 FERNANDO C. MORGADO (UNIVERSITY OF BRISTOL, ENGLAND)
 DOMINIK CATTAR (UNIVERSITY OF MILANO, ITALY)
 DENIS MOURA CHEN (STONY BROOK UNIVERSITY, USA)
 HAROLD DE LEEUW (UNIVERSITY OF CHESTER, ENGLAND)
 JOSÉ ESPINOSA (UNIVERSIDAD DE CHILE, CHILE)
 CLAUDIO GUERRINI (USP, BRAZIL)
 DEBORAH HARRIS (UNIVERSITY OF TORONTO, CANADA)
 MARCEL SAZD (UNIVERSIDAD CATOLICA DE CHILE, CHILE)
 CRISTIAN SMITH (UFPA, BRAZIL)
 CHRISTINA STURM (COMBUSTION AND FLOW ANALYSIS, USA)
 YUAN STRONACHINI (USP, BRAZIL)
 GIUSEPPE TONICELLI (QUEEN'S COLLEGE LONDON, ENGLAND)
 DEJANG ZHOU (USTC, CHINA)

MINI-COURSES
 The Riemann-Coxeter Equations, Phase Transition and Minimal Surfaces
 Pedro Roque (IME, Brazil), Marco Quaresima (Dipartimento di Matematica, Italy)
 Mini-Max Constructions in Curve Spaces - Rafael Montenegro (UFPA)
 An Introduction to Ricci Shrinkers - Francisco Comencal (UFPA)
 Solitons & Lemma and Applications
 Samuel Brito (IME, USP), Lucas de Souza (UFPA)

Scientific Committee
 Maria Andrade (UFS)
 Ezequiel Barbosa (UFMG)
 Jorge Lira (UFC)
 Davi Máximo (University of Pennsylvania)
 Marcos P. Cavalcante (UFPA)
 Paulo Piccione (IME/USP)
 Henrique Sô Earp (UNICAMP)
 Keti Tenenblat (UnB)

Organizing Committee
 Maria Andrade (UFS)
 Ezequiel Barbosa (UFMG)
 Heloisa Cunha (UFMG)
 Emerson de Abreu (UFMG)
 Luana Figueiredo (UFPA)
 Rosivaldo Gonçalves (UNIMONTES)
 José N. V. Gomes (UFSCar)
 Miriam Telichevsky (UFRGS)
 Celso Viana (UFMG)

Local Organizing Committee
 Emerson Bodovan (UFVJM)
 Moacir dos Santos (UFVJM)
 Susana Fomari (UFMG)
 Leonardo Gomes (UFVJM)
 Douglas Santiago (UFVJM)

Support
 SBM

Sponsors
 CAPES
 CNPq
 FAPESP
 FAPEMIG

Acontecerá entre os dias 22 e 26 de julho de 2024 a 21ª escola de geometria diferencial na cidade histórica de Diamantina, Minas Gerais.

Este evento contará com oficinas, minicursos, palestras e homenagens. Diversos pesquisadores de ponta do Brasil e do exterior estarão presentes para engrandecer o tradicional evento. Maiores informações, podem ser encontradas no site: <http://xxiegd.com.br>

OMEG 2024
OLIMPIADA DE MATEMÁTICA DO ESTADO DE GOIÁS
 Inscrições: 15/06 a 15/07
 1ª Fase: 14/09, das 14h às 17h
 2ª Fase: 05/10, das 14h às 18h
 Informações: omeg.ime.ufg.br

stone OMEG PROEC IME UFG

Estará aberta, entre os dias 15 de junho e 15 de julho de 2024, as inscrições para a Olimpíada de Matemática do Estado de Goiás (OMEG) que acontecerá em duas etapas, uma online e outra presencial. A OMEG é dividida em três níveis:

Nível 1: alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental I

Nível 2: alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II

Nível 3: alunos do Ensino Médio.

Poderão ser inscritos até 10 alunos por nível por cada uma das escolas participantes. As inscrições devem ser realizadas pelos professores dos olímpicos. Maiores detalhes podem ser encontrados no site: <https://omeg.ime.ufg.br/p/50182-informacoes-sobre-a-omeg-2024>

REGIÃO MINAS GERAIS E CENTRO-OESTE



Foto: Luara Baggi (ASCOM/MCTI)

MCTI ANUNCIA TEMA DA 21ª SEMANA NACIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

“Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais” é o tema do maior evento de popularização da ciência do país”

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, anunciou nesta terça-feira (27) que o tema da 21ª Semana Nacional da Ciência e Tecnologia é “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”. Maior evento de popularização da ciência do país, a Semana Nacional será realizada de 14 a 20 de outubro.

“Essa escolha representa o comprometimento em abordar questões cruciais relacionadas à biodiversidade, que é única no nosso país, comparando a riqueza de conhecimentos tradicionais, respeitando esse conhecimento e explorando o papel transformador da tecnologia social”, ressaltou a titular do MCTI.

Os biomas do Brasil, que incluem Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e o Pampa, abrigam uma vasta diversidade de flora, fauna e culturas tradicionais.

Durante a cerimônia, que foi transmitida pelo canal do MCTI no YouTube, a diretora de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica, Juana Nunes, enfatizou que o edital com a chamada pública para a 21ª SNCT será publicado em breve pelo MCTI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). “Na nossa chamada, nós mobilizamos e incentivamos eventos municipais e regionais, mas também estimulamos atividades nas escolas.”

A 21ª SNCT proporcionará um espaço de reflexão e diálogo, reunindo a comunidade científica, professores, pesquisadores, estudantes e o público em geral. O objetivo é discutir de maneira abrangente e interdisciplinar as complexidades dos biomas do Brasil, destacando não apenas sua biodiversidade, mas também a sua rica diversidade cultural, bem como os saberes acumulados ao longo de gerações pelos povos que habitam as diferentes regiões do país. Além disso, serão promovidas ações voltadas para a educação científica e a popularização da ciência.

REGIÃO MINAS GERAIS E CENTRO-OESTE

“Os participantes terão a oportunidade de explorar pesquisas recentes, projetos inovadores e iniciativas que integram ciência, tecnologia e saberes tradicionais na busca por soluções efetivas para os desafios enfrentados pelos biomas do Brasil”, detalhou a ministra Luciana Santos.

A SNCT

Instituída em 2004 por decreto do presidente Lula, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é realizada todos os anos durante o mês de outubro pelo MCTI em parceria com unidades de pesquisa, agências de fomento e entidades vinculadas, comunidade científica, universidades, instituições de ensino de pesquisa, escolas, museus e jardins botânicos, secretarias estaduais e municipais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil.

Com programação descentralizada, visa mobilizar a população em torno da importância da ciência como ferramenta para geração de valor, de inovação, de riquezas, de soluções para os desafios nacionais, de inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

REGIÃO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

PRAZO ESTENDIDO: INSCRIÇÕES NO EVENTO DINAMICI IN RIO

DinAmici in Rio, Dynamics, Applications, Interactions que será realizado no IMPA, de 2 a 6 de setembro, foi estendido para 30/07/2024.

A inscrição para submissão de pôsteres também foi estendida para 30/07/2024.

As informações estão disponibilizadas no link:

<https://impa.br/eventos-do-impa/2024-2/dinamici-in-rio-dynamics-applications-interactions/>



CONGRESSO “SISTEMAS DINÂMICOS E APLICAÇÕES” CELEBRA O 60º ANIVERSÁRIO DO PROFESSOR CLODOALDO GROTTA RAGAZZO

Nos dias 5 e 6 de agosto de 2024, o Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP) sedia o congresso “Sistemas Dinâmicos e Aplicações” em homenagem aos 60 anos Professor Clodoaldo Grotta Ragazzo, Professor Titular do Departamento de Matemática Aplicada do IME-USP e diretor do Instituto na gestão de 2014 a 2018. O evento acontece no Auditório Antonio Gilioli e conta com palestras de acadêmicos e pesquisadores de diversas instituições.

Entre os palestrantes estão Andre Salles de Carvalho (IME-USP); Coraci P. Malta (IFUSP); Daniel Smania (ICMC-USP); Eduardo Colli (IME-USP); Fabio A. Tal (IME-USP); Jair Koiller (UFJF); Lucas Ruiz dos Santos (IMC-UNIFEI); Marco Antonio Teixeira (IMECC-Unicamp); Mario Jorge D. Carneiro (ICEx-UFMG); Paulo D. Cordaro (IME-USP); e Sylvio Ferraz Mello (IAG-USP).

Além das atividades acadêmicas, haverá um jantar comemorativo no dia 5 de agosto. Para mais informações, acesse o site oficial do evento: <https://sites.google.com/usp.br/clodoaldo60anos?usp=sharing>



PROJETO MATEMÁTICA LEVA PARA PERTO DOS MARINGAENSES ENSINO LÚDICO DE MATEMÁTICA

Aprendizado e interação foram os principais alvos do Mudi na edição do "Prefeitura nos Bairros"

O Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM) marcou presença no evento "Prefeitura nos Bairros", entre os dias 19 e 22 de junho. O Terminal Urbano de Maringá foi palco de uma surpreendente e educativa exposição interativa de matemática.

O projeto Matemática que promove ensino lúdico e didático sobre a ciências dos números tem por objetivo divulgar e popularizar a matemática. A iniciativa extensionista do Matemática conseguiu transformar o Terminal Urbano em um espaço onde o conhecimento matemático se tornou uma experiência fascinante para pessoas de todas as idades.



"É incrível ver como a matemática pode ser apresentada de forma tão envolvente. Meus filhos ficaram fascinados e passaram horas explorando as atividades," comentou Maria Silva, mãe de dois meninos de 10 e 12 anos, que visitaram a exposição.

Os organizadores do Matemática ficaram satisfeitos com o sucesso do evento. "Nosso objetivo foi mostrar que a matemática pode ser divertida e acessível a todos. A resposta do público foi extremamente positiva," afirmou o professor Eduardo de Amorim Neves, coordenador do projeto.

O evento, que contou com a colaboração do Museu e o apoio da Prefeitura de Maringá, reforçou a importância da colaboração entre instituições acadêmicas e a comunidade local para promover a educação de forma inovadora e acessível.

ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA É UM EVENTO PROMOVIDO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DO PARANÁ (SBEM-PR).

Início do período de submissão de trabalhos: 01 de abril de 2024

Fim do prazo de submissão de trabalhos: 10 de junho de 2024

Encontro Paranaense de Educação Matemática é um evento promovido pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática do Paraná (SBEM-PR). Em 2024 o evento será realizado em Curitiba, capital do Estado, em formato presencial, sob a responsabilidade e organização de uma comissão formada por pessoas docentes, pesquisadores e estudantes de Matemática de dois programas de pós-graduação em Ensino, o PPGCET, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e PPGECEM, da Universidade Federal do Paraná.

O EPREM tem como objetivos: propiciar a interação entre pesquisadores e pesquisadoras em Educação Matemática, docentes que lecionam Matemática e acadêmicos dos vários cursos de Licenciatura em Matemática do Estado; discutir ações para a melhoria da qualidade do ensino de Matemática nos diferentes níveis de escolaridade; socializar experiências e possibilitar discussões concernentes à Educação Matemática no âmbito da Educação Básica e Superior; estimular a produção do conhecimento em Educação Matemática por meio da criação de grupos de estudo e pesquisa.

A última edição do EPREM em Curitiba aconteceu no ano de 1999. De lá para cá o evento percorreu várias cidades do Estado, contribuindo para a consolidação das políticas da Sociedade Brasileira de Educação Matemática no âmbito estadual. A volta da realização do evento na capital é de grande expectativa. A relevância do evento consiste na reunião de múltiplas intencionalidades, mas especialmente na aproximação da produção científica com a Educação Básica, um dos grandes desafios da academia e dos sistemas educacionais.

A SBEM-PR considera que a realização desses encontros periódicos favorece à necessária aproximação e integração dos diferentes atores da área de Educação Matemática, visando o crescimento e fortalecimento tanto da área da Educação Matemática quanto do Ensino da Matemática.

Com o tema “Mulheres no cenário da Educação Matemática paranaense”, pretende-se dialogar com as pessoas participantes do EPREM – Docentes da Educação Básica e Ensino Superior atuantes ou interessadas pela área de Educação Matemática; estudantes de graduação dos cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia; estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Ensino de Ciências e/ou Educação Matemática; pesquisadoras nacionais e estrangeiras atuantes na área de Educação Matemática; e profissionais de diferentes áreas atuantes no e/ou interessadas pelo ensino de Matemática nos diversos níveis de ensino – acerca da situação das instituições de ensino, do trabalho docente diante do novo cenário educacional. Nesse sentido, a programação do evento foi organizada com vistas a propiciar a reflexão e o debate no tocante aos diversos aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem da Matemática considerando a trajetória e o desenvolvimento profissional de educadoras matemáticas no âmbito estadual, bem como suas contribuições para o desenvolvimento da área.

O CNMAC

O Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional (CNMAC) é o evento mais importante da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) e tem se convertido no maior evento da área tanto do Brasil quanto da América Latina. O congresso tem como objetivo congrega professores(as), pesquisadores(as) e outros(as) profissionais de universidades, centros de pesquisa e empresas, das mais diversas áreas da Matemática Aplicada e Computacional, para divulgar e discutir resultados recentes das suas pesquisas e trabalhos em andamento. Desta forma, o evento tem se tornado um ponto de encontro para tomar ciência da produção científica sobre a área nas principais instituições nacionais. O programa do CNMAC inclui minicursos, minissimpósios, conferências, sessões técnicas de comunicações orais, sessões de painéis gerais e painéis de iniciação científica. Além disso, são promovidas sessões especiais dedicadas ao Ensino, incluindo atividades para professores do ensino básico. Adicionalmente, desde 1995 o evento tem premiado os melhores trabalhos de iniciação científica e, posteriormente, a partir de 2002 os melhores trabalhos de dissertação de mestrado e tese de doutorado. Todas as informações sobre os prêmios da SBMAC encontram-se no endereço <http://www.sbmac.org.br/premios>. As premiações ocorrem durante o CNMAC.

DIVULGAÇÃO DO CURSO: GEOMETRIA OLÍMPICA COM GEOGEBRA I (2024)

Construção Geométrica e Geometria no GeoGebra? Resolver e apresentar problemas que aparecem em Olimpíadas e Vestibulares? Geometria Olímpica com GeoGebra I (2024). Curso com Certificado da USP.

O cadastro GRATUITO de qualquer interessado no Moodle USP Extensão garante o acesso ao material didático das duas primeiras aulas.

1) Cadastre-se com seu CPF ou número USP em <https://cursosextensao.usp.br/login/signup.php>. Código de convite: geogebra2024 (Estrangeiros sem CPF precisam enviar Nome, Sobrenome, E-mail, Telefone e País para jlopez@usp.br).

2) Uma vez feito o login, no final da página <https://cursosextensao.usp.br/course/view.php?id=3942> clicar em "Autoinscrição (Aluno)". Chave de inscrição: geogebra2024

Período: 02/09/2024 a 21/10/2024. Duração: 7 semanas, 60 h.

Formato: Distância, ministrado por meio da Plataforma Moodle USP Extensão e por meio de encontros ao vivo realizados pelo Google Meet com apoio do software gratuito GeoGebra.

Síncronos: Segundas-feiras, 14-16h (GMT-3, Horário em Brasília). O curso pode ser feito de forma totalmente assíncrona. No tempo que tiver livre. As aulas são gravadas e ficam disponíveis, junto ao resto do material didático, por um ano.

Público Alvo: Professores do Ensino Fundamental, Médio e Superior. Estudantes do Ensino Médio ou Superior.

Pré-requisito Graduação: Não.

Objetivo

Espera-se que os inscritos desenvolvam conhecimentos relacionados ao uso do software gratuito GeoGebra. Também espera-se que incrementem e aperfeiçoem seus conhecimentos na Geometria de Olimpíadas.

Histórico

Este curso nasce da experiência do professor nas aulas do mestrado profissional ProfMat e na preparação de estudantes para as Olimpíadas. Também integra a utilização de tecnologias digitais. A disciplina é ministrada em duas partes, todo ano, desde o segundo semestre de 2020. A primeira parte (GOG-I-2024) acontece no segundo semestre do ano e a segunda (GOG-II-2024) no primeiro. Esta é a quinta vez que a primeira parte é oferecida.

*Para ter acesso total e direito ao certificado do curso deve-se fazer também a inscrição no site da Fundação FEALQ/doity: <https://doity.com.br/geometria-olimpica-com-geogebra-i-2024>

Valor: 239,90 Reais.

Formas de pagamento: boleto bancário, cartão crédito (à vista ou em 3 parcelas sem juros) e PIX.

CONCURSO PROFESSOR ADJUNTO A-DEPTO DE ESTATISTICA- UFMG

Departamento de Estatística da Universidade Federal de Minas Gerais está com concursos abertos para preenchimento de três vagas de docente efetivo, na classe Professor Adjunto A (nível Doutorado), tempo integral, em Regime de Dedicção Exclusiva.

- Edital D.O.U no. 1.192 (17/06/24): 1 vaga na área de Estatística

Titulação exigida: Doutorado na área de Estatística ou área afim

Prazo de inscrição: até 120 dias após a publicação do Edital;

- Edital D.O.U no. 1.193 (17/06/24): 1 vaga na área de Ciência de Dados e Estatística

Titulação exigida: Doutorado na área de Estatística, Ciência da Computação ou área afim

Prazo de inscrição: até 120 dias após a publicação do Edital;

- Edital D.O.U no. 1201 (19/06/24): 1 vaga na área de Ciências Atuariais

Titulação exigida: Graduação em Ciências Atuariais e Doutorado na área de Ciências Atuariais, Estatística, Economia, Finanças, Demografia, Administração ou em áreas afins.

Prazo de inscrição: até 90 dias após a publicação do Edital;

Os editais completos e demais informações podem ser obtidos no endereço:

<https://www.est.ufmg.br/portal/concurso-efetivos/>

As inscrições devem ser feitas no endereço:

https://www.icex.ufmg.br/icex_novo/concursos/

CIRM THEMATIC MONTH

"Singularities, differential equations, and transcendence", to be held in CIRM (Marseille - France) in January-February 2025. **Preregistration is open.**

This 5 weeks program aims to cover topics related to singularity theory of algebraic or analytic spaces, algebraic study of differential equations, and their applications to questions of transcendence. To encourage participants (especially the youngest ones) to attend the entire month and foster interactions outside each one's expertise zone, the scientific program of each week of the month will consist of courses accessible to non-experts, as well as more specialized presentations.

27 – 31 January, 2025: Logarithmic and non-archimedean methods in singularity theory. The first week will focus on recent results based on methods in logarithmic geometry and non-archimedean geometry in singularity theory. (Organizers: Lorenzo Fantini, Tomasz Pełka, Anne Pichon)

3 – 7 February, 2025: Foliations, birational geometry and applications. The second week will cover topics in birational geometry, including singularity resolution, MMP (Minimal Model Program), algebraic foliation theory, and local holomorphic dynamics. (Organizers: Carolina Araujo, André Belotto da Silva, Anne Pichon, Matteo Ruggiero)

10 – 14 February, 2025: Tame geometry. The third week will address tame geometry in various forms: o-minimality, transseries, Hardy fields, non-archimedean analogs of tame geometry, and their applications to number theory. (Organizers: Mickaël Matusinski, Guillaume Rond, Tamara Servi, Patrick Speissegger)

17 – 21 February, 2025: Galois differential theories and transcendence. The fourth week is devoted to differential Galois theory and its applications to questions of functional transcendence and number theory, as well as the study of periods and E and G-functions. (Organizers: Thomas Dreyfus, Marina Poulet, Guillaume Rond, Michael Wibmer)

24 – 28 February, 2025 : Enumerative combinatorics and effective aspects of differential equations. The last week is dedicated to enumerative combinatorics and certain effective aspects of differential equations, especially applications in enumerative combinatorics of techniques presented in the previous week, or as effective results on topics covered in the preceding weeks. (Organizers: Jehanne Dousse, Stephen Melczer, Marc Mezzarobba, Guillaume Rond)

CALL FOR PAPERS: HOMOMORPHIC DATA ANALYSIS AND MACHINE LEARNING (SPECIAL ISSUE)

The "Current Computer Science (CUCS)" journal has posted a call for papers for the special issue: "Homomorphic Data Analysis and Machine Learning."

More details can be found on the website:

<https://www.eurekaselect.com/call-for-papers-detail/6163/specialissue>

The main goal of this special issue is to explore homomorphic encryption techniques for data processing and data analysis in pattern recognition tasks. It is a standard thematic issue; hence, no page charges will be levied on the contributing authors.

Potential topics include but are not limited to the following:

- a) Homomorphic encryption and machine learning
- b) Deep architectures working on encrypted data
- c) Statistical data analysis for data encrypted through homomorphic schemes
- d) Homomorphic techniques for image and video processing
- e) Database systems based on homomorphic encryption schemes
- f) Topological data analysis in homomorphic encrypted databases
- g) Software engineering for data analysis based on homomorphic encryption

h) Learning topology and manifolds for data encrypted through homomorphic techniques

i) Federated learning

j) Security and privacy for artificial intelligence

k) Artificial intelligence for security and privacy

Submission Deadline: 03 December 2024

Authors are advised to submit their manuscripts via the journal's manuscript submission portal for editorial processing and peer review by first registering on the Manuscript Processing System (MPS) via the link: <https://bentham.manuscriptpoint.com/journals/cucs> and proceeding with submission using this Hot Topic Code: BMS-CUCS-2024-HT-1.

Section Editor: Gilson Antonio Giraldi

Affiliation: National Laboratory for Scientific Computing, Petrópolis, Brazil

Email: gilson@lncc.br

Guest Editors:

Luiz Antônio Pereira Neves

Affiliation: Federal University of Paraná

Email: lapneves@gmail.com

Fábio Borges de Oliveira

Affiliation: National Laboratory for Scientific Computing

Email: borges@lncc.br

Bruno Richard Schulze

Affiliation: National Laboratory for Scientific Computing

Email: schulze@lncc.br

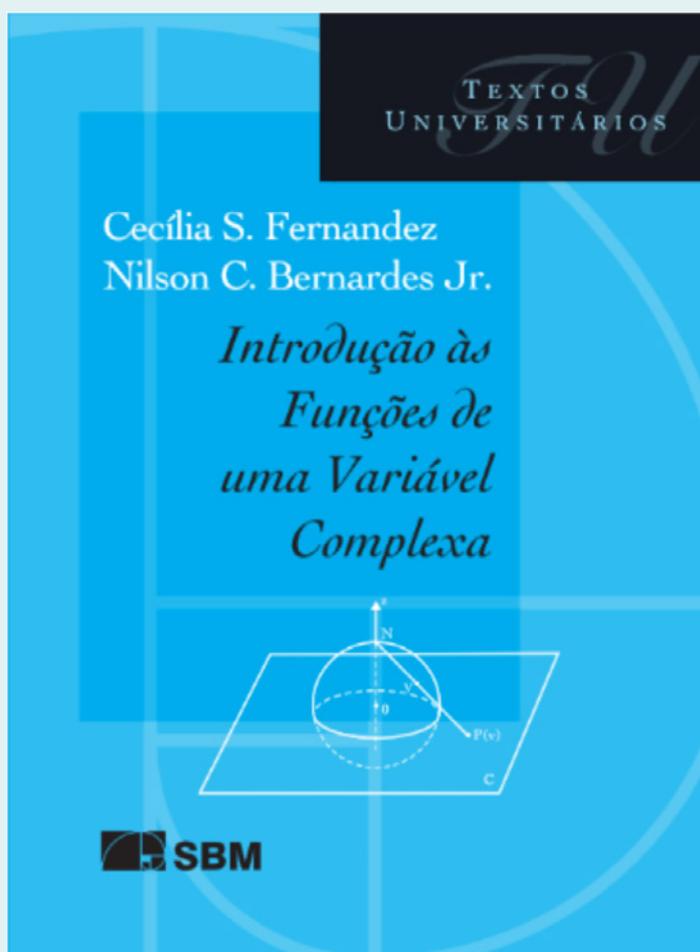


Introdução às Funções de uma Variável Complexa

Cecília de Souza Fernandes, Nilson da Costa Bernardes Junior

Esta publicação é ideal para a iniciação à análise complexa e para ser usada em aulas sobre funções de uma variável complexa, seja em cursos de matemática, engenharia ou física. A teoria vem acompanhada de exemplos e exercícios, mais de 200, de caráter computacional. Os pré-requisitos para seu melhor aproveitamento são o estudo do cálculo I e II, pois é preciso familiaridade com os conceitos de limite, continuidade, derivada e integral, principalmente noções de derivada parcial e séries numéricas.

O texto introduz o conceito de números complexos e temas fundamentais de cursos de Análise Complexa, como funções analíticas, noções básicas da topologia do plano complexo, integração complexa e o teorema de Cauchy, séries de Taylor e de Laurent, e singularidades isoladas de funções analíticas.



Editora: SBM

ISBN 9788583372257

<https://loja.sbm.org.br/introduc-o-as-funcoes-de-uma-variavel-complexa.html>



loja.sbm.org.br





loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL



	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livraria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$195,00

Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

Mesmas do sócio efetivo, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$85,00

<https://sbm.org.br/como-se-associar/>

Nivaldo Grulha
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MA
Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente

Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)

Vice-Presidente

Daniel Pellegrino (UFPB)

Diretores:

Maria Aparecida Soares Ruas (USP)

Paolo Piccione (USP)

Roberto Imbuzeiro (Impa)

Valéria Cavalcanti (UEM)

Editor Executivo: Ronaldo Garcia

NOTICIÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Comitê Editorial

Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)

João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)

Damião J. Araújo (UFPB)

Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

José Nazareno Vieira Gomes (UFSCar)

Marcela Duarte Ferrari (UEM)

Vinícius de Carvalho Rispoli (UnB)

Direção de Arte/Editoração

Start Assessoria de Comunicação

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br



Nivaldo de Góes Grulha Júnior

sbm.org.br

flickr
@sbmatematica